

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Maio/2012

*Em maio de 2012, o Espírito Santo apresentou redução de -2,25% no emprego industrial, frente ao mesmo período de 2011, resultado influenciado pela queda da ocupação na Indústria de Transformação (-2,98%).*

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em maio de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo apresentou crescimento de +0,32%, com relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. O resultado se deu pelo aumento no nível de emprego da Indústria Extrativa (+3,49%), uma vez que a Indústria de Transformação (+0,06%) registrou padrão de estabilidade (Tabela 1 e Tabela 2).

Na comparação com o mês de maio de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba teve redução de -2,25%, acumulando doze meses consecutivos de queda nesta base de comparação<sup>1</sup>. A análise regional mostra que a queda no emprego industrial é um movimento mais geral da indústria brasileira, dos 10 estados abrangidos pela pesquisa, oito registraram declínio no índice de pessoal ocupado. Os principais resultados negativos ocorreram na Bahia (-3,40), São Paulo (-3,19%) e Ceará (-3,18%). Em sentido contrário, os estados do Paraná (+2,25%) e Minas Gerais (+0,31%) tiveram as únicas contribuições positivas sobre o emprego industrial (Gráfico 1).

Pelo Gráfico 2 observa-se que o comportamento no mercado de trabalho capixaba foi devido à queda na taxa de admissão, que passou de 6,2% em maio de 2011 para 4,71% em maio de 2012 e a queda na taxa de realocação da mão-de-obra que passou de 10,79% em maio 2011 para 9,12% em maio de 2012. Por outro lado, a taxa de desligamento permaneceu próximo ao patamar do mesmo período de 2011.

Setorialmente, o resultado foi decorrente do comportamento da Indústria de Transformação (-2,98%), visto que a Indústria Extrativa obteve aumento de +4,70%.

O emprego industrial recuou em 10 dos 16 segmentos que compõem a Indústria de Transformação, com destaque para as pressões negativas do setor Têxtil (-13,09%), de Madeira (-12,96) e de Vestuário (-11,87%). Já o setor de Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos (+7,48%) exerceu o principal impacto positivo sobre o total da indústria, obtendo a décima alta consecutiva nesta base de comparação. Com esse resultado o segmento acumula no ano alta de +9,56%, o maior crescimento entre as atividades do estado (Tabela 2).

O número de horas pagas na indústria recuou -0,40% na passagem de abril para maio de 2012, na série livre de efeitos sazonais. Tal resultado mostra que parte da indústria preferiu diminuir a jornada de trabalho, do que dispensar os funcionários. Na comparação com o mês de maio de 2011, a queda foi de -2,44%, ocorrendo principalmente nas atividades Têxtil (-13,54%), Papel e gráfica (-12,13%) e de Madeira (-11,84%) (Tabela 1, Tabela 3).

Em sentido contrário, a folha de pagamento real dos trabalhadores, no confronto com igual mês do ano anterior, obteve expansão de +10,86%, o maior crescimento entre as Unidades da Federação. O resultado foi decorrente tanto do aumento na Indústria Extrativa (+12,38%), quanto na Indústria de Transformação (+10,47%). Chama atenção o segmento de Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e comunicações, que mesmo que a queda no nível de ocupação (-10,45%) elevou em +31,00% o valor da folha de pagamento. No acumulado do ano a indústria capixaba registra +7,64% de aumento no salário real de seus trabalhadores, ocorrendo principalmente na Indústria Extrativa (+19,24%), setor que vem aumentando o nível de emprego e o número de horas pagas (Tabela 3, Gráfico 3).

<sup>1</sup> Para mais detalhes ver Resenhas de Conjuntura de Empregos e Salários, disponível em: [www.ijsn.es.gov.br](http://www.ijsn.es.gov.br).

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mai12/Abr12(1)	Mai12/Mai11	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Brasil</b>				
Pessoal Ocupado	-0,29	-1,72	-1,09	-0,34
Número de Horas Pagas	-0,56	-2,77	-1,72	-1,10
Folha de Pagamento Real	-2,50	1,13	3,78	3,48
<b>Espírito Santo</b>				
Pessoal Ocupado	0,32	-2,25	-1,54	-1,80
Número de Horas Pagas	-0,40	-2,44	-2,61	-1,58
Folha de Pagamento Real	0,30	10,86	7,64	4,51

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior

**Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES**  
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Mai12/Abr11	Mai12/Mai11	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Indústria geral	0,32	-2,25	-1,54	-1,80
Indústrias extrativas	3,49	4,70	2,02	0,92
Indústria de transformação	0,06	-2,98	-1,91	-2,08
Alimentos e bebidas	-2,48	-2,07	2,26	6,40
Têxtil	-3,04	-13,09	-12,70	-27,02
Vestuário	-1,64	-11,87	-10,36	-10,95
Calçados e couro	0,78	0,63	-0,65	7,33
Madeira	-0,94	-12,96	-11,13	-6,20
Papel e gráfica	0,24	-10,34	-10,43	-5,45
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	3,43	-10,48	-1,68	-24,11
Produtos químicos	0,87	0,28	-4,56	-3,81
Borracha e plástico	0,49	-9,09	-12,41	-8,97
Minerais não-metálicos	1,25	2,18	-0,52	-1,56
Metalurgia básica	0,01	3,27	2,55	0,36
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-0,24	7,48	9,56	4,77
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-2,16	-10,45	-2,01	-2,63
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	8,19	-4,16	-17,84	-22,87
Fabricação de meios de transporte	-2,77	-6,05	-3,88	0,10
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,11	2,53	2,14	0,39

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

(\*) com ajuste sazonal

**Tabela 3 - Número de horas pagas e Folha de pagamento real da indústria – ES**  
Taxa de Variação (%)

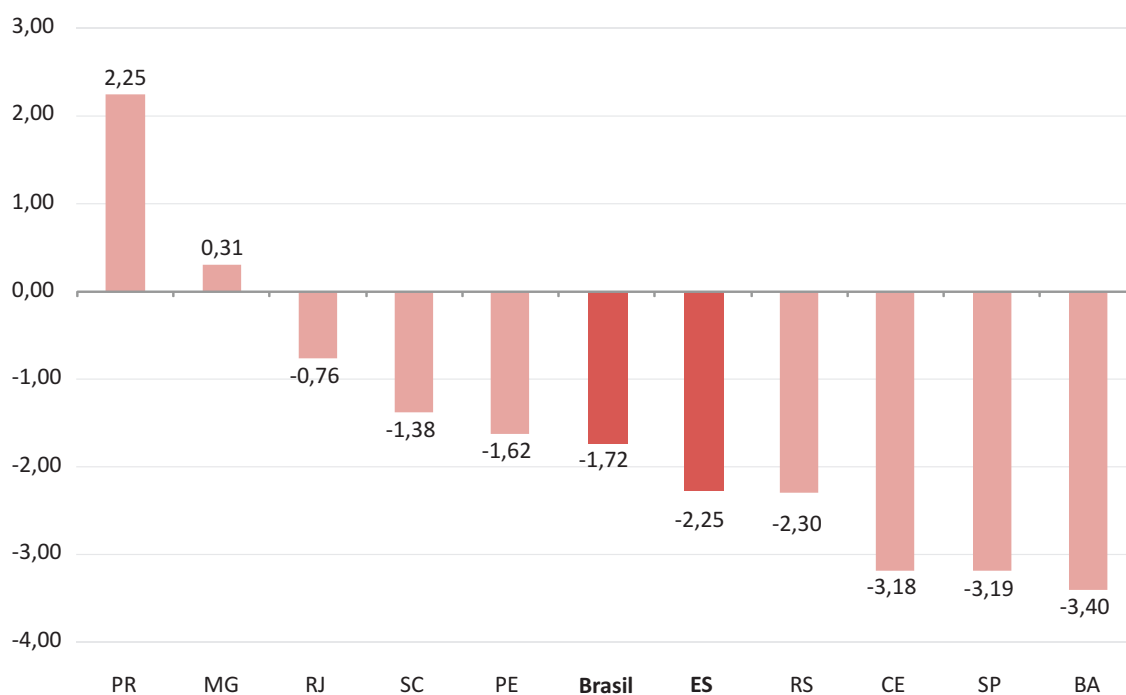
Seções e Divisões	Maio 2012 / Maio 2011		Acumulado no Ano	
	Nº de horas pagas	Folha de pagamento real	Nº de horas pagas	Folha de pagamento real
Indústria geral	-2,44	10,86	-2,61	7,64
Indústrias extrativas	3,75	12,38	1,55	19,24
Indústria de transformação	-3,11	10,47	-3,06	4,34
Alimentos e bebidas	-1,99	-1,60	2,87	4,53
Têxtil	-13,54	-9,64	-13,67	-12,52
Vestuário	-11,39	5,21	-11,50	-1,76
Calçados e couro	-1,15	17,11	-2,04	9,75
Madeira	-11,84	-4,77	-11,87	-4,57
Papel e gráfica	-12,13	-15,69	-10,07	-16,50
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	1,55	10,94	5,34	17,91
Produtos químicos	-1,12	18,98	-8,27	4,64
Borracha e plástico	1,27	3,62	-10,43	-1,76
Minerais não-metálicos	-2,78	4,84	-4,19	11,21
Metalurgia básica	4,30	24,59	4,36	9,66
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,47	-0,72	2,98	9,06
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-0,27	31,00	-1,14	2,42
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-10,35	-11,31	-20,33	-14,70
Fabricação de meios de transporte	-3,50	0,99	-3,27	3,00
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	1,79	8,97	1,61	10,69

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

(\*) com ajuste sazonal

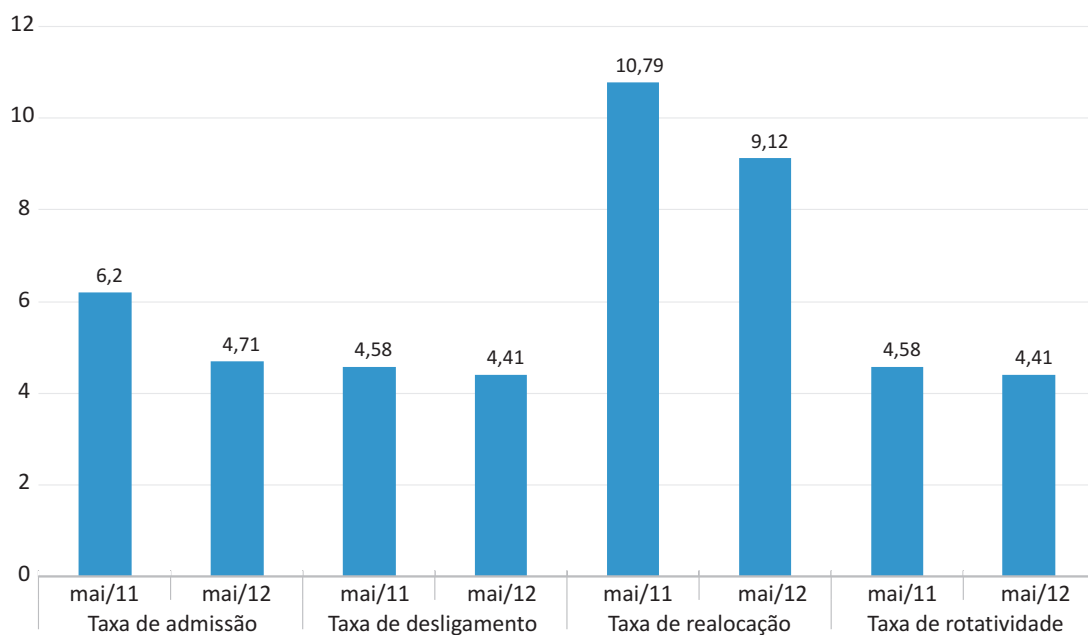
**Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Maio 2012 / Maio 2011



Fonte: IBGE.

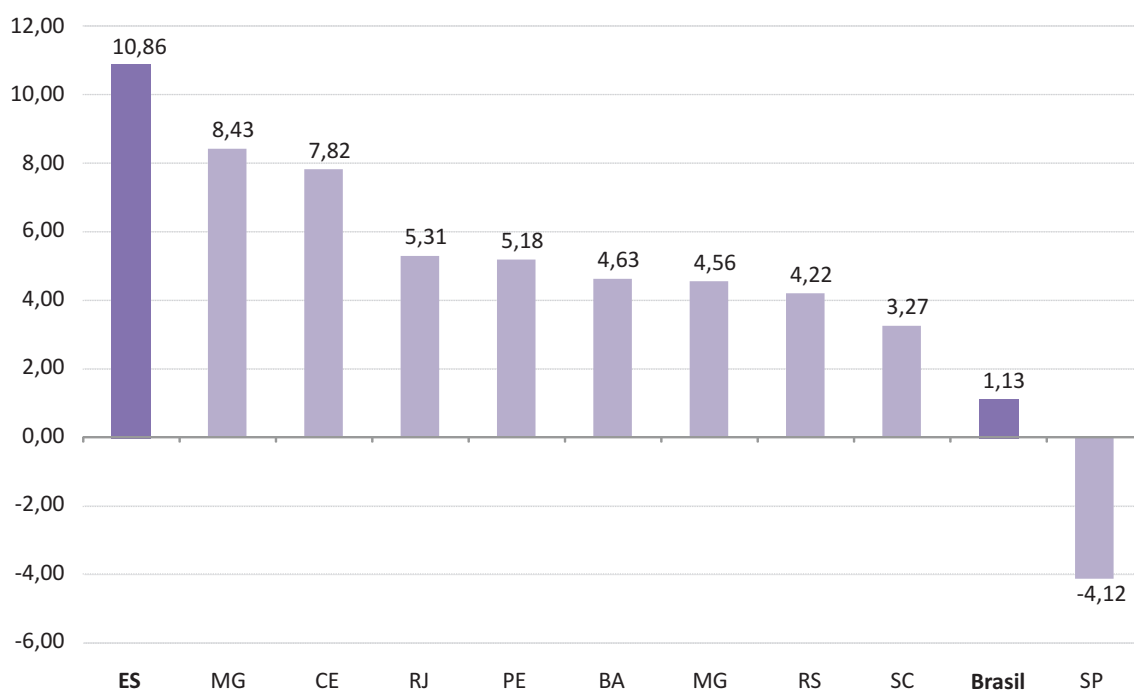
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

**Gráfico 2 - Taxa de admissão, desligamento, realocação e rotatividade – Espírito Santo**  
 Variação (%) Maio 2012 / Maio 2011



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

**Gráfico 3 - Folha de Pagamento na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Maio 2012 / Maio 2011



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Magnus William de Castro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Tatiana Kolodin Ferrari  
Thamirys Figueredo Evangelista (estagiária)  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Eugênio Herkenhoff  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN